

FACILITADORES RELACIONADOS À TELESSAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Nádia Cristine Coelho Eugenio Pedrosa¹, Luana Gabriele Nilson², Maria Cristina Marino Calvo³

¹Discente do Curso de doutorado em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC. E-mail: nadiacristine258@gmail.com;

²Docente da Universidade Regional de Blumenau-FURB. E-mail: lnilson@furb.br; ³Docente da Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC. E-mail: cristina.calvo@ufsc.br

Introdução: A integração entre Tecnologias de Informação e comunicação (TIC) e a Educação Permanente em Saúde se ancora na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), que visa a qualificação das práticas em saúde. Nesse contexto, a Telessaúde é caracterizada como a oferta de serviços ligados aos cuidados com a saúde quando a distância ou tempo representa um fator crítico, objetivando a ampliação da assistência e da cobertura no território pelos profissionais de saúde. No entanto, o acesso à Telessaúde no território nacional é desigual, e convém identificar os benefícios de sua utilização. **Objetivo:** Identificar e caracterizar, de forma sistemática, os facilitadores relacionados à Telessaúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa fundamentada na estratégia POT, com a seguinte pergunta norteadora: Quais são os facilitadores relacionados à telessaúde na atenção primária à saúde na literatura? As estratégias de busca utilizaram os descritores da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do Medical Subject Headings (MeSH) nas bases eletrônicas de dados: PubMed, Scopus, Lilacs, Scielo e Google Acadêmico. A triagem dos textos foi realizada por meio da plataforma Rayyan. As divergências foram resolvidas junto a uma especialista na temática. Foram incluídos estudos originais, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, entre os anos de 2014 a 2024. **Resultados:** Foram identificados 5.993 estudos nas bases de dados, sendo 443 excluídos por duplicidade. Um total de 5.550 registros foram avaliados por seus títulos e resumos e, dentre eles, 5.486 foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Foram lidos na íntegra 64 registros, sendo 40 excluídos pela ausência de relação com a pergunta de pesquisa. A amostra final consistiu em 24 estudos incluídos na revisão. A maioria dos estudos apresentavam delineamento transversal, sendo 4 conduzidos na Espanha, 1 no Canadá e 19 no Brasil. Foram identificadas um total de 38 facilitadores, os quais foram divididos em 7 categorias: 1. Ampliação do acesso à saúde (7 facilitadores), 2. Qualificação da atenção à saúde (5 facilitadores), 3. Ampliação da capacidade resolutiva da APS (7 facilitadores), 4. Integração profissional (5 facilitadores), 5. Benefícios de custo-efetividade (6 facilitadores), 6. Gerenciamento dos cuidados em saúde na APS (5 facilitadores), 7. Educação continuada em saúde (3 facilitadores). **Conclusão:** A telessaúde contribuiu para fortalecer e aumentar a resolubilidade da Atenção Primária à Saúde na Atenção Básica por meio da formação, desenvolvimento e qualificação das práticas em saúde, além de promover melhoria no acesso à saúde pelas comunidades localizadas em áreas remotas.

Descritores: Telessaúde, Avaliação em Saúde, Atenção Primária à Saúde.